

Tipos Abstratos de Dados

Baseado em
“Concepts of Programming Languages- 4rd Ed.”
Robert W. Sebesta
(Addison-Wesley, 1998)

Elaborado por: Alberto Castro
DCC/UA, 1999

Abstração

- O conceito de abstração é fundamental em programação
- Quase todas as linguagens suportam abstração de processos, através de subprogramas
- Quase todas as linguagens de programação projetadas desde 1980 tem suporte à abstração de dados com algum tipo de módulo

Encapsulamento

- *Motivação original:* Grandes programas tem duas necessidades especiais:
 1. Algum tipo de organização, além da simples divisão em subprogramas
 2. Algum tipo de compilação parcial (unidades de compilação são menores que o programa inteiro)
- *Solução óbvia:*

Um agrupamento de subprogramas que são logicamente relacionados em uma unidade que pode ser compilada separadamente

 - São chamados *encapsulamentos*

Exemplos de Mecanismos de Encapsulamento

1. Subprogramas aninhados em alguma linguagem similar ao ALGOL (e.g., Pascal)
2. FORTRAN 77 e C - Arquivos contendo um ou mais subprogramas podem ser compilados independentemente
3. FORTRAN 90, C++, Ada (e outras linguagens contemporâneas) - separadamente em módulos compiláveis

Def: Um *tipo abstrato de dados* é um tipo de dados definido pelo usuário que satisfaz a duas condições:

1. A representação e as operações em objetos do tipo são definidos em uma unidade sintática simples; outras unidades podem também criar objetos daquele tipo
2. A representação de objetos do tipo é ocultado das unidades do programa que usam esses objetos, assim as únicas operações possíveis são aquelas que provêm da definição do tipo.

Vantagens da Restrição n. 1:

- As mesmas referentes à encapsulamento: organização do programa, alterabilidade (tudo que estiver associado com uma estrutura de dados está junto), e compilação em separado

Vantagem da Restrição n. 2:

- *Confiabilidade* - ao esconder as representações dos dados, o código do usuário não pode acessar diretamente objetos do tipo. O código do usuário não pode depender da representação dos dados, permitindo que tal representação seja alterada sem afetar o código do usuário.

Tipos primitivos (built-in) são tipos abstratos de dados

e.g. tipo `int` no C

- A representação é oculta
- Todas as operações são *built-in*
- Programas do usuário podem definir objetos do tipo `int`
- Tipos de dados definidos pelo usuário devem ter as mesmas características dos TAD *built-in*

Requisitos da Linguagem para Abstração de Dados:

1. Uma unidade sintática na qual a definição de tipo seja encapsulada.
2. Um método de fazer nomes de tipos e cabeçalhos de subprogramas visíveis a clientes, ao mesmo tempo que esconde as verdadeiras definições.
3. Algumas operações primitivas devem fazer parte do processador da linguagem (usualmente apenas atribuições e comparações para igualdade e desigualdade)
 - Algumas operações são normalmente necessárias, mas devem ser definidas por quem especifica o tipo
 - e.g., iteradores, construtores, destrutores

Questões do Projeto das LP:

1. Encapsulamento é um tipo simples, ou algo mais?
2. Quais tipos podem ser abstratos?
3. Os tipos abstratos podem ser parametrizados?
4. Quais controles de acesso são permitidos/disponibilizados?

Exemplos de Linguagens:

1. Simula 67

- Permite encapsulamento, mas não ocultamento da informação

2. Ada

- O composto de encapsulamento é o pacote
- Pacotes usualmente possuem duas partes:
 1. Especificação do pacote (interface)
 2. Corpo do pacote (implementação das entidades enumeradas na especificação)
- Qualquer tipo pode ser exportado
- **Ocultamento da Informação**
 - Tipos ocultos são nomeados na especificação do pacote, como em:

```
type NODE_TYPE is private;
```

- Representação de um tipo oculto exportado é especificado numa parte da especificação do pacote (a cláusula `private`), que é invisível a clientes, como em:

```
package ... is
  type NODE_TYPE is private;
  ...
  type NODE_TYPE is
    record
      ...
    end record;
  ...
```

- Uma especificação de pacote também pode definir tipos não ocultos simplesmente dispondo sua representação fora de uma cláusula privada

- *Os motivos para a definição em duas partes são:*

1. O compilador deve estar apto a ver a representação após ver somente a especificação do pacote (o compilador pode ver as cláusulas privadas)
2. Clientes devem ver o nome do tipo, mas não a representação (clientes não podem ver cláusulas privadas)

- *Tipos privados* possuem operações *built-in* para atribuição e comparação com `=` e `/=`

- *Tipos privados limitados* não possuem operações *built-in*

Avaliação dos TAD do Ada

1. Falta de restrição a ponteiros (comparando-o com Modula-2) é melhor
 - Custo é a recompilação de clientes quando a representação é modificada
2. Não pode importar entidades específicas de outros pacotes

4. C++

- Baseado no tipo `struct` do C e nas classes do Simula 67
- A classe é o dispositivo de encapsulamento
- Todas as instâncias de uma classes compartilham um só cópia das funções-membro
- Cada instância de uma classe possui sua própria cópia dos membros de dados
- Instâncias podem ser estáticas, dinâmicas na pilha ou dinâmicas no heap
- **Ocultamento da Informação:**
 - *Cláusula private* para entidades ocultas
 - *Cláusula public* para entidades da interface
 - *Cláusula protected* para herança
- **Construtores:**
 - Funções para inicializar os membros de dados das instâncias (não criam os objetos)
 - Podem também fazer alocação de armazenamento se parte do objeto é dinâmico no heap
 - Podem incluir parâmetros para fornecer parametrização de objetos
 - Implicitamente chamados quando uma instância é criada
 - Podem ser chamados explicitamente
 - O nome é o mesmo do nome da classe

- Destrutores

- Funções para limpeza após uma instância ser destruída; usualmente apenas uma retomada de espaço de armazenamento no heap
- Implicitamente chamados quando o tempo de vida do objeto acaba
- Podem ser chamados explicitamente
- Nome é o mesmo do nome da classe, precedido de um til (~)

- *Funções ou classes friend* - provêm acesso a membros privados a algumas unidades ou funções não relacionadas (*necessário* em C++)

Avaliação do suporte do C++ a TAD

- Classes são similares a pacotes do Ada ao prover TAD
- Diferença: pacotes são encapsulamentos, enquanto que classes são tipos

Java

- Similar ao C++, exceto que:
 - Todos os tipos definidos pelo usuário são classes
 - Todos os objetos são alocados no heap e acessados através de variáveis de referência

- Entidades individuais nas classes tem modificadores do controle de acesso (*private* ou *public*), ao invés de cláusulas

- Java possui um segundo mecanismo de *scoping*, o *package scope*, que pode ser usado no lugar de *friends*

- Todas as entidades em todas as classes num pacote que não tem acesso aos modificadores do controle de acesso, são visíveis através do pacote

TAD Parametrizados

1. Pacotes genéricos no Ada

- Fazem o tipo pilha mais flexível ao tornarem o tipo do elemento e o tamanho da pilha genérica

2. Classes de template no C++

- Classes podem ser genéricas, quando se escreve funções construtoras parametrizadas

e.g.

```
stack (int size) {
    stk_ptr = new int [size];
    max_len = size - 1;
    top = -1;
}
stack (100) stk;
```

- O elemento da pilha pode ser parametrizado fazendo-se a classe um tipo de classe por template

- Java não suporta TAD genéricos